

CPI ouvirá todos os que José Carlos acusou

■ Três governadores, dois ex-ministros, cinco senadores e 14 deputados vão depor até 14 de janeiro, o dia da leitura do relatório

Brasília — Josemar Gonçalves

BRASÍLIA — A Mesa da CPI do Orçamento decidiu ontem à noite que todas as pessoas citadas por José Carlos Alves dos Santos, inclusive governadores e ex-ministros, serão convocadas a depor. A idéia é ouvir todo mundo até o dia 14 de janeiro, data em que o deputado Roberto Magalhães (PFL-PE) deverá apresentar o relatório final. Poderão ser ouvidas até duas ou três pessoas por dia, sábados e domingos. O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PFL-PA) disse que tentará evitar a prorrogação do prazo final da comissão.

A CPI decidirá hoje o calendário dos depoimentos. Os governadores Joaquim Roriz (DF), João Alves (SE) e Édison Lobão (MA) poderão ser ouvidos nos seus estados. Serão chamados a depor também os ex-ministros da Integração Regional no governo Itamar, Alexandre Costa, e da Ação Social no governo Collor, Margarida Procópio. Os senadores Mauro Benevides (PMDB-CE), Humberto Lucena (PMDB-PB), Mansueto de Lavor (PMDB-PE), Saldanha Derzi (PRN-MT) e Teotônio Vilela Filho

(PSDB-AL) igualmente serão convocados a prestar depoimento.

A deputada Roseana Sarney (PFL-MA) e o ex-ministro Henrique Hargreaves não serão chamados a depor. De acordo com o deputado Aloizio Mercadante, os nomes dos dois não integram os documentos da Odebrecht com percentuais à frente, o que evidenciaria o recebimento de propinas.

A CPI decidiu ouvir ainda os deputados José Carlos Aleluia (PFL-BA), Eraldo Tinoco (PFL-BA), Pinheiro Landim (PMDB-CE), Gastone Righi (PTB-SP), Roberto Jefferson (PTB-RJ), Pedro Irujo (PMDB-BA), Ubiratan Aguiar (PMDB-CE), Raquel Cândido (PTB-RO), Geddel Lima (PMDB-BA), Jorge Mudalem (PMDB-SP), Mussa Demes (PFL-RN), Jesus Tajra (PFL-PI), Osmânio Pereira (PSDB-MG) e Valdomiro Lima (PDT-RS).

O senador José Paulo Bisol (PSDB-RS) e o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP) defenderam a tese de que todos devem ser ouvidos, com o apoio do senador Jarbas Passarinho.



A Mesa da CPI decidiu que trabalhos serão estendidos aos sábados e domingos, até com 3 depoentes por dia